



ASSOCIAÇÕES ENTRE HERBICIDAS COM AMÔNIO GLUFOSINATO NA SOJA LL

Felipe Gustavo Wagner¹; Tamara Thaís Mundt¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht¹; Leandro Paiola Albrecht¹; Gustavo Henrique Marchioro¹; Enoir Cristiano Pellizzaro²; Alex Schmidt Silva¹

UFPR- SETOR PALOTINA¹; Cooperativa C.Vale²

A produção de soja e a inclusão de tecnologias têm aumentado significativamente nos últimos anos, tanto no Brasil, como no mundo. Com isso, surgiu a tecnologia Liberty Link®, para oferecer ao produtor uma rotatividade no uso de transgênicos e dos mecanismos de ação dos herbicidas. O trabalho teve por objetivo avaliar a seletividade do sistema Liberty Link® com a utilização do herbicida amônio glufosinato e associações. O experimento foi conduzido em Palotina-PR. A semeadura foi realizada no dia 16/10/2017, com delineamento em blocos casualizados, 4 repetições e 14 tratamentos: testemunha não capinada e capinada; glufosinato de amônio (700 e 1400 gramas de ingrediente ativo/ha⁻¹)+capina; glu (700, 1400, 2100 e 2800g.i.a.ha⁻¹); glu+haloxifop-p-metilico; glu+imazetapyr; glu+clorimuron etílico; glu+cloransulam metílico; glu+lactofem; glu+bentazona; as associações são doses recomendadas por bula. As aplicações foram realizadas no estádio V4 da cultura com um pulverizador costal pressurizado a CO₂, pressão constante de 200 kPa, pontas leque Magnojet AD-IA015, proporcionando um volume de calda de 150Lha⁻¹. As variáveis analisadas foram: altura e fitointoxicação, utilizando o teste Scott-Knot à 5%. Entre os tratamentos isolados de glu as doses superiores de 2100 e 2800g.i.a. demonstraram maiores interferências na cultura. Entre as associações os tratamentos com glu+lactofem e glu+bentazona demonstraram maior interferência em relação a testemunha. Apesar das fitointoxicações causadas pela aplicação desses herbicidas, aos 35 DAA a soja demonstrou pequenas injúrias em relação a testemunha, destacando a seletividade da tecnologia. A soja demonstrou tolerância ao herbicida amônio glufosinato em doses até 2800g.i.a. e associações, porém pode ter o seu desenvolvimento prejudicado.

Palavras-chave: Herbicidas, *Glycine max*, fitointoxicação, altura.

Apoio: UFPR- Setor Palotina



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)